

- A aldeia de Rio de Onor partilha o seu nome com o rio que a atravessa;
- A posição fronteiriça desta localidade é um caso emblemático, dada a sua ligação à homónima espanhola - Rihonor de Castilla. A fronteira internacional entre Portugal e Espanha é meramente geográfica, sendo ambas as partes conhecidas pelos seus habitantes como "povo de acima" e "povo de abaixo", não se assumindo como dois povoados diferentes. O povoado tem inclusivamente um dialeto próprio e quase extinto, derivado do Asturo-Leonês: o Rionorês;

- Rio de Onor é também conhecida pelo seu carácter de aldeia comunitária, no qual impera a partilha e entredajuda entre os seus habitantes. São de referir a partilha de moinhos e fornos comunitários e a entredajuda nas tarefas agrícolas e na pastorícia, bem como a boiada e a faceira. Na aldeia existe também uma forja comunitária;

- As infrações às regras comunitárias eram registadas na "vara da justiça" e sancionadas com multas pagas em vinho. Quanto maior o delito, maior a quantidade de vinho a dar aos outros.

- Aldeia tipicamente transmontana. O casario encontra-se alinhado em duas ruas paralelas ao rio, de construção em alvenaria de xisto simplesmente empilhado, com coberturas em lousa e varandas estreitas, embarrotadas em castanho e com acesso por toscas escadas de pedra.

- Em 2017, Rio de Onor foi eleita uma das 7 Aldeias Maravilha de Portugal, na categoria de aldeias em áreas protegidas;

- O clima transmontano é popularmente caracterizado através do seguinte ditado: "em Trás-os-Montes existem nove meses de inverno e três de inferno";

- As infrações às regras comunitárias eram registadas na "vara da justiça" e sancionadas com multas pagas em vinho. Quanto maior o delito, maior a quantidade de vinho a dar aos outros.

- The village of Rio de Onor was named after the Onor river;

- Rio de Onor's geographical make-up alone is really unusual due to the connection with its twinned Spanish village- Rihonor de Castilla. The international border between Portugal and Spain is merely geographical, as their inhabitants know both parts as "people from uptown" and "people from downtown", considering both villages as one unique settlement. The village has its own and almost extinct dialect, the Rionorês, descending from the ancient Astur-Leonese;

- Rio de Onor is also known for its staunch maintenance of communal lifestyle, where sharing and mutual assistance prevail among its inhabitants. Each home has its own responsibilities, such as farming together their allocated plot of land, moving the sheeps from the stable to the community pastures, keeping the community paths clean, sharing the community mills, the wood fired ovens and the forge;

- Typical village of the Trás-os-Montes region. Nearly all the houses maintain the traditional stonework on the outside, with roofs in slate and characteristic wooden balconies. They follow the same format:stables underneath and an apartment above;

- In 2017, Rio de Onor was elected as one of the seven Wonders of Portugal-Villages, winner in the protected areas category;

- The climate of the Trás-os-Montes region is commonly known by the following idiom: "Trás-os-Montes has nine months of winter and three months of hell".

- The violation of community laws were registered in the "justice wooden rod" and penalties were given to be paid in litres of wine according to the seriousness of the offense.



Vara da Justiça | "The Justice wooden rod"

ONDE FICAR | PLACES TO STAY

- Casa da Portela, Rio de Onor: +351 968 239 118
- Casa de Onor, Rio de Onor: +351 273 927 163 / +351 937 592 762
- Parque de Campismo Rural de Rio de Onor
Rural Camping Site of Rio de Onor: +351 273 927 036 / +351 919 982 479
- Moleiro de Baçal, Baçal: +351 273 326 289
- Solar de Rabal, Rabal: +351 273 919 049
- Ninho do Melro, Rabal: +351 962 578 374
- Igual Habitat, Rabal: +351 918 666 138 / +351 912 681 141
- Casa do Lello, Rabal: +351 919 232 198 / +351 917 532 150
- Casarão dos Reis, Caravela: +351 273 927 064

ONDE COMER | PLACES TO EAT

- O Trilho, Rio de Onor: +351 273 927 035
- O Careto, Varge: +351 273 919 112
- Bela Época, N218: +351 917 072 015
- Nordeste, Quinta das Carvas: +351 273 381 211 / +351 932 437 314
- O Abel, Gimonde: +351 273 382 555 / +351 936 886 713
- D. Roberto, Gimonde: +351 273 302 510 / +351 964 037 697
- Quinta das Covas, Gimonde: +351 273 302 510 / 969 361 386

GASTRONOMIA | GASTRONOMY

- Posta de vitela mirandesa assada: A large slice of chargrilled local veal;
- Costeletas de cordeiro e cabrito de Montesinho, assado ou estufado: |Lamb chops and Montesinho style baby goat, roasted or stewed;
- Javali estufado no pote: | Wild boar stewed in the pot;
- Carnes da caça (perdiz, coelho, lebre e javali) Game meat (partridge, rabbit, hare and wild boar)
- Butelo acompanhado com casulas (cascas de feijão secas): | Butelo (traditional local smoked pork sausage served with local dried beans with intact skin);
- Enchidos (butelo, alheiras, chouriças, salpicões, presuntos, azedos) Traditional local smoked pork sausages: (Butelo, (meat-stuffed pork intestine), alheira and azedo (traditional local smoked sausage made of bread, slices of pork, poultry and garlic), Chouriça and Salpicão (smoked sausages of pickled loin of pork) Presunto (smoked local pork ham));
- Súplicas, rosocas e económicos: | Súplicas, rosocas and económicos (traditional sweets);
- Azeite e cogumelos: | Olive oil and mushrooms;
- Mel de castanheiro, de urze e de rosmaninho. Chestnut, heather and rosemary honey;

ARTESANATO | HANDICRAFT

- Vara da Justiça, Máscaras, Cantarinhas, Navalhas, Trabalhos em pedra | Justice rod, Masks, Cantarinhas (miniature water pitchers made of clay), Knives, Stone works.
- Navalhas | Knives - Gilberto Ferreira (Aveleda): +351 938 947 491
- Máscaras em latão | Brass masks - Isidro Rodrigues (Aveleda): +351 924 491 484
- Máscaras em latão | Brass masks - Fernando Tiza (Varge): +351 273 919 023
- Máscaras em latão, escrinho e outros materiais | Masks made of brass, straw and other materials
António Alves (Varge) +351 912 324 210
- Máscaras em madeira | Wood masks.
Amável Antão (Bragança): +351 967 438 342
- Cantarinhas de Pinela | Cantarinhas de Pinela (miniature water pitchers made of clay)
Julieta Alves (Pinela) +351 919 130 366

CONTACTOS ÚTEIS | USEFUL CONTACTS

SOS Emergência | Emergency: 112

Informação Anti-Venenos
National Poisons Information Service
+351 808 250 143

Câmara Municipal de Bragança
City Hall of Bragança
+351 273 304 200

União das Freguesias de Aveleda e Rio de Onor
Parish Council of Aveleda and Rio de Onor
+351 934 967 251

Posto de Turismo Municipal
Tourism Office
+351 273 381 273

Hospital Distrital de Bragança
Hospital of Bragança
+351 273 310 800

Centro de Saúde de Bragança - Unidade de Saúde de Santa Maria
Santa Maria Health Care Unit Centre of Bragança
+351 273 302 620

Centro de Saúde de Bragança - Unidade de Saúde da Sé
Sé Health Care Unit Centre of Bragança
+351 273 302 420

Bombeiros Voluntários de Bragança
Fire Department of Bragança
+351 273 300 210

G. N. R. Bragança
Republican National Guard (Police)
+351 273 300 530

Promotores / Promoters:



Percurso inserido / Route inserted:

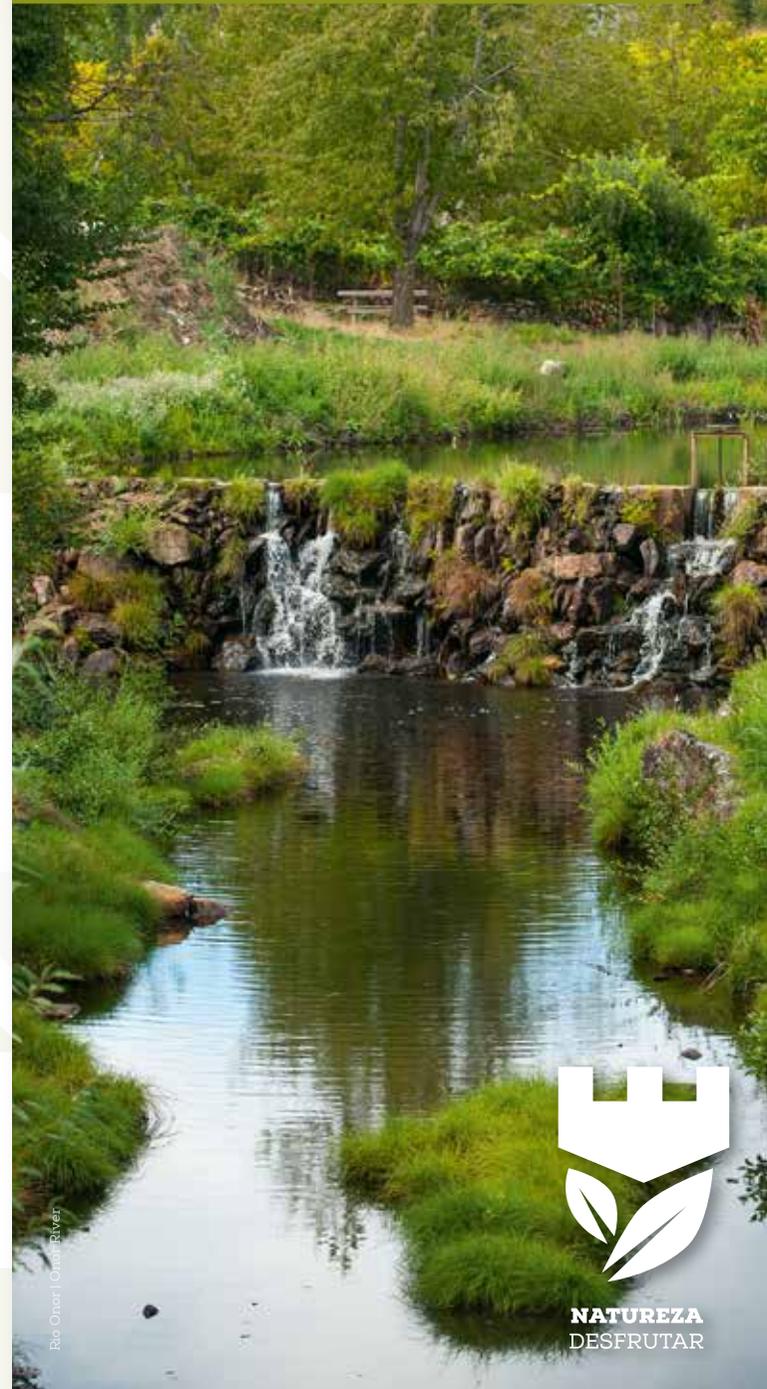


Percurso pedestre registado e homologado pela / Registered as Certified by:



PR11
BGC

**O LADO PORTUGUÊS
DE RIO DE ONOR**
THE PORTUGUESE SIDE OF
RIO DE ONOR



Rio Onor | Onor River



NATUREZA
DESFRUTAR



PERCURSO ROUTE

Percurso com início à entrada da aldeia de Rio de Onor, junto ao Parque de Campismo Rural de Rio de Onor.

Recomenda-se que inicie a caminhada seguindo pela estrada de alcatrão para Sul. Passados cerca de 900 metros, siga à esquerda por estradão, percorrendo o troço mais alto do percurso, e no qual poderá apreciar uma larga extensão de montes, alcançando-se uma única aldeia: Rio de Onor. Aos poucos inicia-se a descida em direção ao rio e ao local designado por Cimo do Couto de Baixo, para se surpreender com a dimensão de um Carvalho Negral centenário, classificado em 2012 como Árvore de Interesse Público.

Volte ao caminho principal para tomar o caminho de regresso a Rio de Onor, agora por um pequeno trilho, na orla do rio Onor, junto a um lameiro. Pouco depois alcança-se uma interessante Fraga e passados alguns metros atravessa-se o rio Onor, para percorrer alguns dos terrenos comunitários que antecedem a aldeia. Ao percorrer as ruas da aldeia, aproveite para visitar a Igreja Matriz de Rio de Onor, a ponte que atravessa o rio Onor (datada do séc. XIX), a Forja e o Forno Comunitário ou um dos moinhos instalados na margem do rio.

The route starts at the entrance of the village of Rio de Onor, next to the Rural Camping Site.

In order to start the route, we recommend to proceed south on the asphalt road. After about 900 metres, turn left on the unpaved road and move along through the highest part of the route, where it is possible to enjoy a wide range of hills until reaching a unique village: Rio de Onor. The descent begins towards the river and the place known as Cimo do Couto de Baixo, where you will be surprised by the size of a centennial Pyrenean oak (*Quercus pyrenaica*), classified as a Tree of National Special Interest in 2012.

The route goes back to the main road to return to Rio de Onor, through a small trail, on the Onor river bank. The route reaches then an unusual granite rock and after a few metres it crosses the Onor river, to go through some of the community lands located at the entrance of the village. Crossing the streets of the village, take the opportunity to visit the Main Church, the 19th century bridge, the forge and the community wood fired oven or one of the mills located on the riverbank.



Casario | Traditional houses

PONTOS DE INTERESSE | PLACES OF INTEREST

- 1 Parque de Campismo Rio de Onor
Camping Park of Rio de Onor;
- 2 Árvore de Interesse Público
Tree of National Special Interest;
- 3 Fraga | Granite rock;
- 4 Açude | Dam;
- 5 Terrenos Comunitários
Community lands;
- 6 Centro de Rio de Onor
Rio de Onor Centre.



FICHA TÉCNICA TECHNICAL SHEET

 **7 km**
distância
distance

 **Circular**
sentido contrário ao dos
ponteiros do relógio
counter-clockwise

 **2 h**
duração
time

 **770/686 m**
altitude max/min
altitude max/min

 **230 m**
desnível acumulado
altitude variation

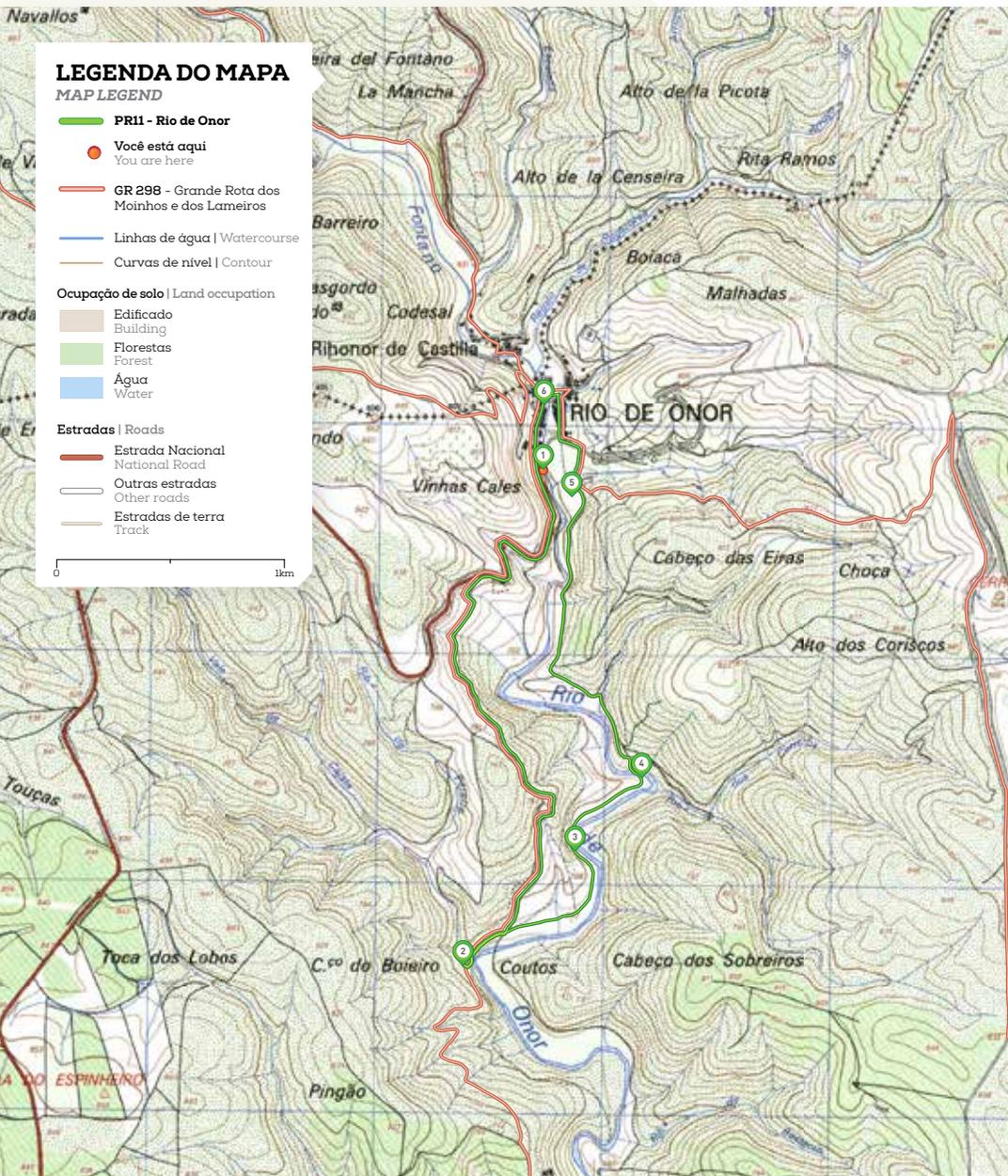
 **Médio (Nível III)**
grau de dificuldade
Medium (level 3)
difficulty level

 **Todo o ano**
(de inverno use calçado
impermeável)
época aconselhada
All year round
(During winter, wear
waterproof footwear)
recommended season

SINALÉTICA | SIGNAGE



PERFIL DE ALTIMETRIA | GAENT PROFILE



NORMAS DE CONDUTA | CODE OF CONDUCT

Seguir apenas pelo trilho sinalizado
Keep to the signposted track

Evitar fazer ruídos desnecessários
Avoid making unnecessary noise

Observar a fauna sem perturbar
Observe wildlife without disturbing it

Não danificar a flora
Do not damage the flora

Não deixar lixo ou outros vestígios de passagem
Do not leave rubbish or any other trace

Não fazer lume
No naked flames

Não colher amostras de plantas ou rochas
Do not take samples of plants or rocks

Ser afável com as pessoas que encontre no local
Be nice to the people you might meet along the way